Relatório de Atividades Jovem de Futuro 2019

CE

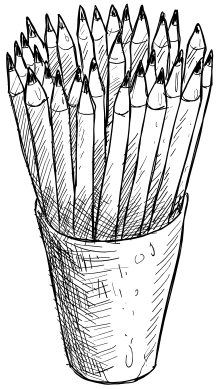
Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Educação

Instituto Unibanco | Jovem de Futuro

Linha do tempo 2019

Janeiro

17 e 18.01.19
Seminário SPAECE



Fevereiro

12.02.19
1º Comitê de Governança (Governador)

21.02.19
Oficina de Planejamento Estratégico SEDUC

Março

18.03.19
Assessoria Técnica COADE

20.03.19
Imersão JF SEDUC

25.03.19
Assessoria Técnica Reunião de Planejamento Integrada

Legenda:

- AVALIAÇÃO
- GOVERNANÇA
- FORMAÇÃO
- MOBILIZAÇÃO
- ASSESSORIA TÉCNICA

Abril

03.04.19
Reunião de Planejamento Integrado

04.04.19
2º Comitê de Governança

11.04.19
Lançamento Metas pelo Governador

05 a 12.04.19
Assessoria Técnica COEDP

25.04.19
Seminário das Escolas Estaduais de Educação Profissional

Maio

08.05.19
Seminário Teoria e Prática com foco na Aprendizagem

09.05.19
Alinhamento e planejamento SEDUC-JF 2019

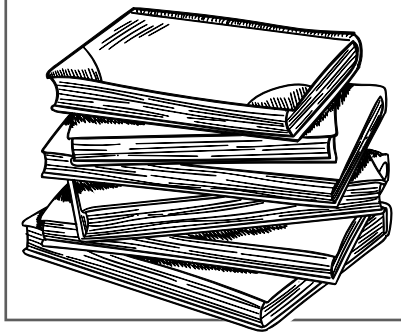
11.05.19
Assessoria Técnica COETI

31.05.19
Reunião de Alinhamento e Apresentação das Rotinas

Junho

03 a 24.06.19
Assessoria Técnica COETI - Clubes Estudantis

14 e 19.06.19
Reunião de Cocriação das Rotinas



Julho

05.07.19
Assessoria Técnica COETI - Clubes Estudantis

16 e 17.07.19
Reunião de Transferencia de Conhecimento da SMAR

23.07.19
3º Comitê de Governança

Agosto

01 e 02.08.19
Oficina de Análise de Dados: Dimensão Pedagógica

13.08.19
Encontro de Ativação das Rotinas

22 e e23.08.19
Seminário Internacional

Setembro

16.09.19
Início GT do Calendário do Circuito de Gestão

23 a 26.09.19
Semana de Campo - Foco Regionais

Outubro

07.10.19
Focalização das Ações com Coord. CREDES /SEFOR

15 e 16.10.19
Reunião de Transferência de Conhecimento da SMAR

Novembro

05.11.19
Seminário Escola e Desigualdade

12.11.19
Visita de monitoramento das Rotinas e CREDE 1 e SEFOR 2

18e 19.11.19
Evento Clubes Estudantis e Ativação Com. de Práticas - Sobral

21 e 22.11.19
Evento Clubes Estudantis e Ativação Com. de Práticas - Fortaleza 1

25.11.19
4º Comitê de Governança

Dezembro

02 e 03.12.19
Evento Clubes Estudantis e Ativação Com. de Práticas - Juazeiro

09 e 10.12.19
Evento Clubes Estudantis e Ativação Com. de Práticas - Fortaleza 1

12.12.19
Ativação Com. de práticas com Coord. Escolares e FACE

12 e 13.12.19
Seminário Docentes

PRODUÇÃO EDITORIAL

Elaboração
Felipe Junio Santos Souza
Marcella Escobar da Costa Moreira
Mirian da Silva Salomão
Monalisa Lacerda Silva Basto
Teresa Cristina Barbosa Scofano

Apoio
Alexandra Forestieri
Aline Silva Andrade
Claudio Acácio Souza Dias
Deusiane das Graças Paiva de Souza
Maria Julia Azevedo Gouveia
Solange Ferrarezi Zanetta

Edição
TECERE - Maria Alice Rosa

Jornalista Responsável
TECERE - Thays Aldrighe - Mtb 29.821

Projeto Gráfico e Diagramação
TECERE - Thiago Martins

Ilustrações
Guilherme Campos Camargo
Guilherme Octávio Elói

APRESENTAÇÃO

Parceria em políticas educacionais transformadoras

O desafio de garantir o direito à educação às novas gerações está diretamente implicado com uma visão de futuro compartilhada.

É no escopo deste desafio que constituímos a parceria com o Governo do Estado do Ceará para implementar uma estratégia de gestão com a finalidade de ampliar o contingente de jovens que concluem o Ensino Médio no Estado.

Esta parceria, instituída em 2012, completa seu oitavo ano revelando a construção de bases sólidas de ações que contribuíram na ampliação da permanência dos/das estudantes no Ensino Médio e no aumento dos níveis de aprendizagem.

Mobilizados/das por esta parceria e pelo compromisso de apresentar as atividades realizadas em 2019, elaboramos uma narrativa que explicita, de forma sintética, os investimentos, esforços e compromissos que o Instituto Unibanco teve a oportunidade de realizar com a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC), enfrentando o desafio de melhorar os resultados de aprendizagem dos/das estudantes do Ensino Médio.

Essa oportunidade nos permitiu conhecer e reconhecer o valor e o engajamento dos profissionais da educação do Ceará, além da energia, encantamento e vigor dos/das jovens estudantes. Também possibilitou aprendizado e aprimoramento da Estratégia Jovem de Futuro que somente a vivência e peculiaridades do contexto do Estado permitiria realizar.

Além do conjunto de atividades realizadas, pudemos ter a participação de profissionais da Secretaria em ações promovidas em outras localidades, estabelecendo relações e interlocuções com profissionais de outras realidades. E também levar imagens e histórias das terras cearenses para outras regiões e países.

Nosso compromisso com a educação pública se renova no fechamento deste ciclo de trabalho.

Ricardo Henriques
Superintendente do Instituto Unibanco

Jovem de Futuro

O programa Jovem de Futuro visa estimular o aprimoramento contínuo da gestão educacional e escolar com objetivo de melhorar a aprendizagem de todos os estudantes, aumentar o número de concluintes e reduzir as desigualdades nas escolas públicas de Ensino Médio.

Lançado em 2007 pelo Instituto Unibanco, foi estruturado com base na premissa de que uma gestão de qualidade, eficiente e orientada para resultados com equidade pode proporcionar um impacto significativo no aprendizado.

O Jovem de Futuro, por meio de parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, oferece diferentes instrumentos para dar suporte ao trabalho de gestão das escolas e das redes de ensino, como assessoria técnica, formações, análises de dados e sistemas tecnológicos de apoio à gestão escolar. O programa também estimula as trocas de experiências entre os profissionais envolvidos, de forma a contribuir para o fortalecimento dos conhecimentos produzidos em cada rede parceira.

Sumário

08 Jovem de Futuro
10 Jovem de Futuro no Brasil
11 Jovem de Futuro no Ceará

AÇÕES IMPLEMENTADORAS

12 Governança
14 Mobilização
20 Assessoria Técnica
22 Produção de conhecimento

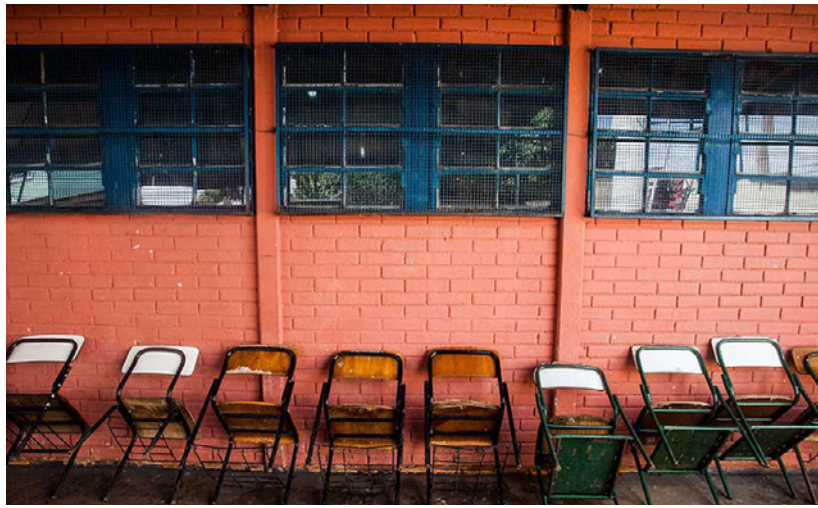
CIRCUITO DE GESTÃO

28 Compromisso com as metas
30 Planejamento
31 Execução
32 SMAR
33 Reunião de Boas Práticas
33 Correção de rota

OUTRAS AÇÕES

34 Observatório de Educação
35 Exposição fotográfica "Ser Diretor"
36 Seminários Internacionais
38 Frente Currículo e Novo Ensino Médio
39 Caderno Gestão Escolar para Equidade

40 Balanço e perspectivas
42 Expedientes



Balanço financeiro

Valores em R$ Mil

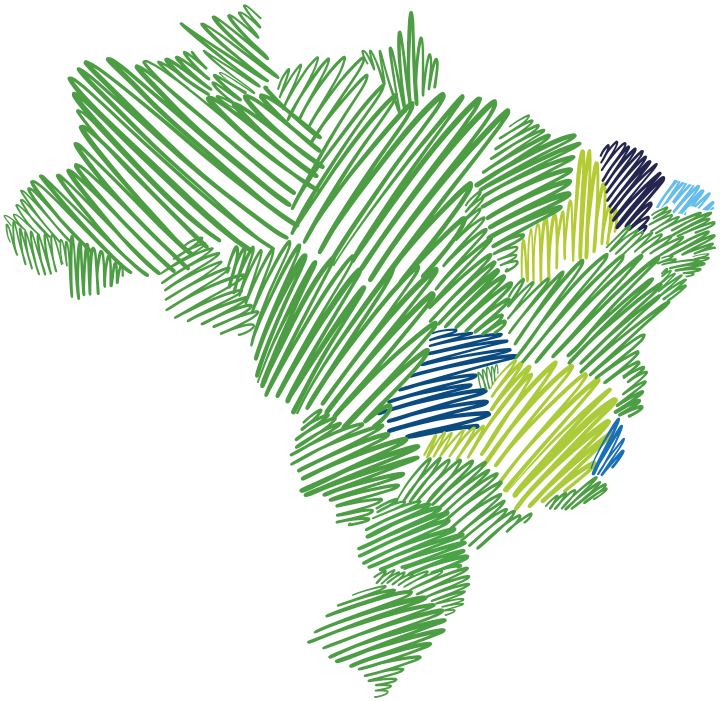
2015	2016	2017	2018	2019
12.971	10.080	10.463	11.859	9.955

	2015	2016	2017	2018	2019
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO JOVEM DE FUTURO	2.907	2.426	2.702	2.080	2.196
PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS FORMATIVOS	1.124	943	851	798	530
ESTUDOS E PESQUISAS	1.426	1.462	1.120	1.265	1.302
DESPESAS OPERACIONAIS	7.514	5.249	5.790	7.716	5.928

Jovem de Futuro no Brasil

Criado em 1982, o Instituto Unibanco é uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do conglomerado Itaú Unibanco.

Com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio e na produção de conhecimento sobre este ciclo de ensino, o Instituto Unibanco, em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, elabora e implementa soluções de gestão comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes. Atua ainda no apoio e fomento a projetos e iniciativas alinhados aos desafios do Ensino Médio e na articulação junto a atores estratégicos para o fortalecimento da gestão.



Cobertura do Jovem de Futuro

2019

CE	**649** escolas	**349.361** estudantes
ES	**238** escolas	**85.602** estudantes
GO	**546** escolas	**181.137** estudantes
MG	**1.296** escolas	**418.737** estudantes
PI	**462** escolas	**96.733** estudantes
RN	**141** escolas	**45.082** estudantes

Jovem de Futuro no Ceará

No Ceará, o Programa Jovem de Futuro começou a ser desenvolvido em 2012, época em que a metodologia, que é continuamente avaliada e aperfeiçoada, estava em sua 2ª geração. A partir de um ciclo de "diálogos críticos", foi iniciada em 2017 a 3ª geração do JF neste território, fase marcada pela apropriação do Circuito de Gestão como método estruturador e orientador de sua implementação.

Ao longo dos oito anos da parceria, o programa alcançou um cenário de escala na política educacional cearense, expandindo sua abrangência para todas as modalidades das escolas de Ensino Médio público do Estado.

Esse período foi costurado por processos intensos de formação no método e, também, por fortes ações de mobilização e engajamento com a rede, arranjos que possibilitaram impulsionar a abordagem e os resultados da gestão em educação orientada à garantia do direito à aprendizagem de todas e todos estudantes. Para isto, inúmeros interlocutores (de acordo com o foco de sua atuação) foram implicados e empoderados para os ciclos de implementação, como superintendentes escolares, gestores das regionais, orientadores CEDEA, articuladores de gestão, gestores escolares, entre outros.

Neste momento bastante consolidado da parceria, a rede e o IU vivenciam um tempo de leituras apuradas e entendimentos conjuntos dos aprendizados na experiência com o Circuito de Gestão, de modo a torná-lo, na perspectiva de sustentabilidade, cada vez mais um bem público cearense. Um trabalho corresponsável e estratégico de sustentabilidade dos processos e de investimento numa gestão que possibilite à política educacional avançar continuamente, cada vez mais.

2019

Parceria com as redes de CE, ES,GO, MG, PI e RN.

3.289 escolas
1.179.337 estudantes
135 regionais
6.578 gestores escolares

AÇÕES IMPLEMENTADORAS

Governança

No ano de 2019, o trabalho de governança se orientou pela perspectiva de fortalecer o processo de amadurecimento da institucionalidade do Estado para o gerenciamento de suas estratégias no âmbito do Jovem de Futuro.

Desse modo, efetivaram-se ações de sustentabilidade para a implementação do Circuito de Gestão na sua cultura intergovernamental, instaurando uma visão de avanço contínuo da gestão da educação da rede.

Os Comitês de Governança foram dispositivos utilizados com o propósito de gerar maior grau de interlocução e articulação entre as ações desenvolvidas pela SEDUC e o IU. O quórum para esta conversa exigiu, portanto, a presença de Secretários Executivos de Educação, do Superintendente e de Gerentes de Implementação de Projetos, Desenvolvimento de Soluções e Gestão do Conhecimento do IU, de Coordenadores das coordenadorias programáticas, dentre outros, com intenção de definir um direcionamento de ações integradas na rede para a Jornada de 2019 a 2021. Esse movimento de gestão coordenada e efetiva em nível executivo foi realizado 4 vezes ao longo do ano.

Destaques

Para fortalecer ainda mais as instâncias de governança, foram realizados dois **encontros com o governador do Ceará, Camilo Santana,** ocasiões em que foram apresentadas e discutidas ações, resultados e novos cenários da política educacional do Ceará.

Outra dimensão que merece destaque neste foco de implementação é a do conjunto de reuniões realizadas com os sete coordenadores que compõem a Secretaria Executiva do Ensino Médio e Educação Profissional para construir coletivamente as bases do plano da parceria entre SEDUC e Instituto Unibanco para 2019. Nesses encontros, foram debatidos temas como os resultados do Saeb/Ideb 2017, Spaece 2018 e dados de fluxo; tendências e cenários; e definição de diretrizes e ações para o foco na aprendizagem e permanência do aluno na escola. Nesse sentido, com o intuito de criar mais sinergia e alinhamento interno, houve a **constituição do grupo dos sete - o G7**, que é composto por todos os coordenadores da Secretaria Executiva do Ensino Médio e Educação Profissional, que se reúnem semanalmente, às segundas-feiras, com o objetivo de alinhar as ações e fortalecer o trabalho em busca da garantia do acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes cearenses.

Comitês de Governança 2019

Evolução do Ideb do CE e Cenários de implementação em 2019
Data: 13/02

Jornada da Parceria 2019-2021
Data: 04/04

Oportunidades e Desafios para os resultados em 2019
Data: 23/07

Trajetória 2019 e Desafios 2020
Data: 25/11

AÇÕES IMPLEMENTADORAS

Mobilização

Clubes Estudantis
Polo Sobral

As táticas pactuadas para mobilizar e engajar os públicos de interesse tiveram o objetivo de fortalecer as dimensões da gestão educacional principalmente para possibilitar o enfrentamento dos desafios da rede de educação. Nesse trabalho, foram propostas ações e iniciativas que contribuíram com:

- O envolvimento dos diversos públicos em temáticas relacionadas à gestão em educação, com a ampliação e fortalecimento de repertórios;
- A cocriação de ações entre as instâncias e setores da SEDUC;
- O reforço da interlocução entre pares por meio da troca de conhecimento e fortalecimento da identidade de grupo;
- A corresponsabilização dos atores enquanto sujeitos de mobilização para que as ações repercutam em dispositivos e mecanismos de mudanças no contexto educacional.

Como parte dessa estratégia, o Instituto Unibanco realiza anualmente seminários estaduais de modo a criar oportunidades de encontro para os profissionais da educação, promovendo o diálogo, o compartilhamento de experiências e fortalecendo o sentimento de pertencimento entre atores das diferentes instâncias de gestão.

Seminários

Seminário Internacional de Educação Básica

Referência na educação pública nacional, o Ceará compartilhou experiências locais e internacionais bem-sucedidas no “Seminário Internacional de Educação Básica: Gestão Pedagógica e os Resultados de Aprendizagem”, realizado em Fortaleza, nos dias 22 e 23 de agosto. O evento foi organizado pela Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC) e pelo Instituto Unibanco, no âmbito do programa Jovem de Futuro, e contou com a parceria da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e do Insper. Ao todo, mais de 1.200 participantes, entre diretores, coordenadores de regionais e professores, debateram caminhos para uma aprendizagem mais significativa.

O seminário internacional, que se consolidou na agenda da Secretaria, oferece aos gestores escolares um espaço qualificado de reflexão sobre a gestão da educação cearense, com foco em seus desafios, suas oportunidades, nos esforços empregados e nos resultados de aprendizagem de todas e todos estudantes da rede.

A programação privilegiou temas que provocassem reflexão em torno do desenvolvimento socioemocional e do desempenho acadêmico dos estudantes, **com forte posicionamento na agenda do direito à educação de qualidade para todos e todas.** O repertório acionado pelos convidados compreendeu as ideias de que a gestão apresenta três dimensões - educacional, escolar e de ensino e aprendizagem -, e a parceria corresponsável entre Secretaria, regionais e escolas realiza conexões entre saberes, práticas e talentos que se colocam a serviço de uma educação transformadora.

Newsletter

O processo comunicativo dos seminários é complementado pelo envio de informativos para os convidados e convidadas. Antes do encontro, uma newsletter informa sobre os temas que serão tratados, quais serão os painéis, debates ou outras atividades programadas e, logo após, a edição das publicações compreende a cobertura do evento, incluindo um vídeo com os melhores momentos.

Seminário Interno: Teoria e Prática com Foco em Aprendizagem

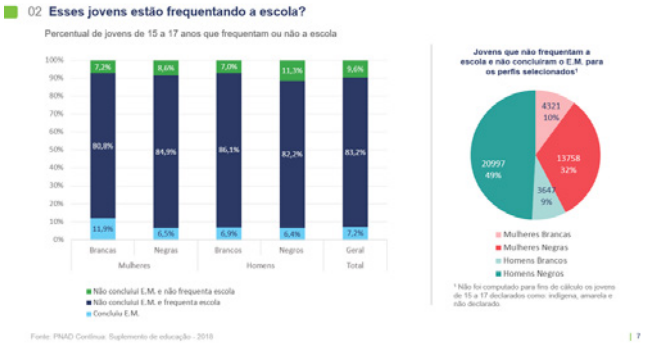
O seminário interno foi realizado em maio de 2019 e contou com a participação de 60 profissionais, entre representantes de universidades, o Secretário Executivo Rogers Mendes, coordenadores e técnicos da Secretaria Executiva do Ensino Médio e Educação; e representantes do Instituto Unibanco. O evento teve como objetivo fortalecer a pesquisa, promover conhecimento e gerar debate entre as Coordenadorias. Com diferentes visões e abordagens, os profissionais puderam processar com mais assertividade o planejamento integrado para a qualidade educacional do Ensino Médio público da rede estadual do Ceará.

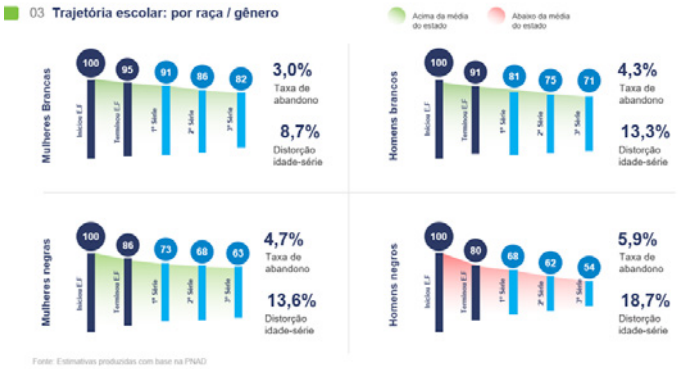
Seminário Interno "Escola e Desigualdades"

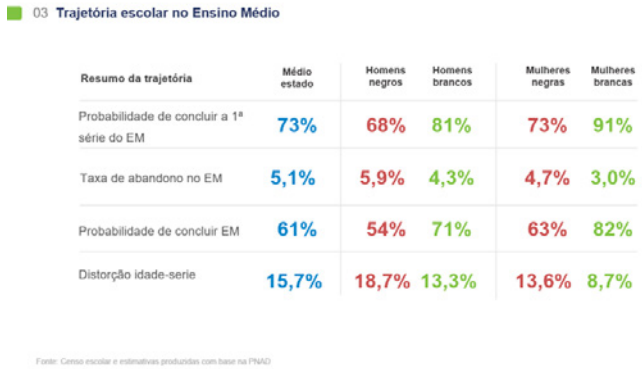
Esse evento abriu um potente canal entre os diversos profissionais da SEDUC para aprofundar a reflexão sobre os dados da desigualdade racial no país e no Estado, colaborando com o desenvolvimento, protagonizado pela Coordenadoria da Diversidade e Inclusão Educacional (Codin), de estratégias de enfrentamento e superação das desigualdades na rede de escolas cearenses. Participaram do evento 100 pessoas, entre representantes da universidade, governo, consultores, técnicos de todas as Secretarias Executivas da SEDUC e do IU.

O objetivo do seminário ganha importância na medida em que o problema persiste como traço estrutural da sociedade brasileira. Resultante de longo processo sócio-histórico, o racismo é reforçado e reproduzido na educação pública, sustentando o hiato que distancia os níveis de garantia dos direitos entre as populações branca e negra, bem como as outras populações historicamente excluídas dos processos educacionais – do acesso, permanência e conclusão da educação básica com sucesso.

No Estado do Ceará, assim como em todos os Estados brasileiros, a diferença racial delineia as trajetórias socioculturais, territoriais, econômicas e políticas; e se relaciona fortemente com as desigualdades raciais na educação. Desvelar os dados sobre essas desigualdades e trazer para o debate as políticas de enfrentamento ao racismo criam oportunidades de fortalecer o campo da cidadania, no qual trabalhamos para a garantia de direitos. A afirmação e a garantia de políticas de enfrentamento e superação do racismo para jovens negras e negros que estão na escola configuram-se como questões urgentes.







O seminário interno “Escola e Desigualdades” fortaleceu um movimento estratégico da Secretaria da Educação com a finalidade de sensibilizar e mobilizar as diversas áreas que atuam junto às escolas em relação à temática das desigualdades. Os investimentos em uma gestão para o avanço contínuo da política de educação precisam considerar ações de superação do problema em uma perspectiva de garantia da equidade étnico-racial.

Seminário abriu oportunidades de debates e reflexões para melhorar a qualidade do Ensino Médio

Seminário "Escola e Desigualdades" contou com participação de 100 profissionais

Seminário Docentes

A SEDUC e o IU promoveram em dezembro o "Seminário Docentes", mais de 2.000 profissionais, entre coordenadores de CREDE/ SEFOR, professores de todo o Estado e técnicos da Secretaria, com o objetivo de estimular, socializar e valorizar a produção acadêmica mobilizada nas estratégias de formação continuada e desenvolvimento profissional em serviço.

O encontro foi a culminância do “Programa de Formação Continuada de Professores: Itinerários Formativos”, ofertado aos professores da rede pública estadual de ensino com vistas ao aperfeiçoamento das ações didáticas e metodológicas, à disseminação para a rede pública estadual de boas práticas e à valorização dos professores da rede por meio da participação no evento acadêmico integrante da agenda da SEDUC.

Dentre as grandes palestras em plenárias, como a do Superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, que abordou o tema “Gestão para o Avanço Contínuo da Educação pela Perspectiva Docente”, ocorreram também atividades em ilhas temáticas, visando propiciar aos docentes vivências e aprendizagens para o aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas, além de comunicações orais, relatos de experiências e exposições de pôsteres realizados de forma dinâmica e diversificada.

Encontros dos Clubes Estudantis (EEMTI)

A iniciativa, pensada conjuntamente pela Secretaria e a Universidade Estadual do Ceará (UECE), com apoio do Instituto Unibanco, foi composta por quatro seminários regionais distribuídos entre os seguintes polos do Estado: Sobral, Fortaleza e Juazeiro. Com a participação de dois jovens por escola e de um profissional de apoio às ações do protagonismo nas CREDES, num total de 400 participantes, os seminários tiveram o propósito de aperfeiçoar o desenvolvimento das atividades realizadas pelos estudantes nos clubes estudantis das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI), bem como o de capacitar os profissionais de apoio às ações para o acompanhamento desse processo formativo. Tal movimento inclui estudos presenciais e online, por meio da plataforma virtual da Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (CODED/CED).

A metodologia utilizada foi a da aprendizagem cooperativa, abordando os seguintes temas:

- Organização de trabalhos de grupo;
- Cooperação e divisão de funções;
- Habilidades sociais fundamentais para o trabalho em grupo;
- Vivência positiva de conflitos;
- Interação promotora e o sucesso do grupo;
- Processamento de grupo.

Os encontros proporcionaram uma mobilização para adesão à solução Comunidades de Práticas", componente de reflexão e troca, perene e virtual do Circuito de Gestão para os jovens dos clubes estudantis, com o objetivo de expandir os espaços conversacionais nessa instância.

Objetivo dos encontros foi contribuir para o desenvolvimento dos clubes estudantis

AÇÕES IMPLEMENTADORAS

Assessoria Técnica

Em 2019, o campo de implementação referente à assessoria técnica se propôs a mobilizar conhecimentos e soluções para vetorizar processos e aumentar possibilidades de superação de desafios. Em interface com os interlocutores da rede, as ações aconteceram no sentido de cocriar e transferir tecnologias, incidindo com a celeridade e a assertividade necessárias para os revezes contingenciais e singulares inerentes à política educacional. Pela experiência do último período, destaca-se a busca de iniciativas pensadas e articuladas ao contexto do Estado e em acordo com os campos problemáticos que se desvelam a partir do processo de implementação.

Oficina de Análise de Dados: Dimensão Pedagógica

Nesse cenário, foi construído pela equipe do IU um trabalho de identificação dos campos adversos e das oportunidades passíveis de atuação, cujas soluções, propostas na forma de ações de assessoria, configuraram-se como incremento ao Circuito e, por conseguinte, contribuição à rede.

Da 2ª para a 3ª geração do JF, somou-se à já conhecida perspectiva de reflexão sobre a capacidade instalada para o trabalho analítico e o gerenciamento de sistemas o apoio técnico durante a implementação, inclusive no que diz respeito à criação de condições de transferência desses saberes para que a Secretaria continue sendo capaz de rodar o Circuito de Gestão de forma autônoma e alinhada às suas realidades. A concepção de assessoria na 3ª geração também foi fortalecida na sistematização das ações desenvolvidas, por meio da qual se constatou que este trabalho foi fundamentado pela identificação de problemas, propiciando a construção de soluções mais assertivas e contextualizadas.

Por meio da reconstituição das experiências neste campo, foi possível perceber a perspectiva de cocriação em consonância com a estratégia institucional proposta. A ênfase na cocriação como vetor orientador das ações de assessoria técnica foi evidenciada como ponto forte do trabalho da equipe local neste ano.

Assessoria técnica em 2019

Mês	Quantidade de assessorias	Quantidade de envolvidos	Coordenadorias envolvidas
Janeiro Maio Julho Outubro	04	142	Coordenadores da Secretaria Executiva do Ensino Médio e da Educação Profissional
Março Abril Maio Setembro Outubro Novembro	10	73	Técnicos da Coordenadoria de Avaliação de Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem (COADE)
Março Abril	04	156	Técnicos e diretores escolares da Coordenadoria das Escolas Profissionais (COEDP)
Abril Junho Julho Outubro Novembro	08	37	Técnicos da Coordenadoria das Escolas de Tempo Integral (COETI)
Setembro Outubro Novembro	03	19	Técnicos da Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional (CODIN)
TOTAL	29	427	

As ações de assessoria se expressaram de forma sistemática e sistêmica, trazendo diversos aprendizados para a equipe local e técnicos da SEDUC. Uma das lições aprendidas está relacionada ao registro das assessorias realizadas – o que são, senão os primeiros insumos para o aprimoramento dos processos?

Outro ponto que merece destaque é a ampliação dos arranjos de cocriação por parte dos técnicos das coordenadorias da Secretaria Executiva do Ensino Médio e Educação Profissional - por diversas vezes, os processos de assessorias desdobraram-se em oficinas formativas.

Cabe, ainda, destacar dois momentos que evidenciam o contexto acima descrito:

- **Oficina de Análise de Dados: Dimensão Pedagógica**
- **Gerenciamento de Dados e Informações na Educação Média - Ações de Focalização para Garantia de Resultados**

Oficina de Análise de Dados: Dimensão Pedagógica

A oficina teve por objetivo apoiar a equipe central das coordenadorias que compõem a Secretaria Executiva de Ensino Médio e Educação Profissional no assessoramento pedagógico às regionais, a partir da reflexão sobre o uso pedagógico dos dados das avaliações e seus desdobramentos no fortalecimento das aprendizagens dos/das estudantes. A ação buscou aprimorar a capacidade da equipe quanto a:

- análise de dados, diagnóstico e monitoramento do ponto de vista pedagógico;
- qualificar as orientações da equipe central às regionais, a partir do uso de evidências;
- ampliar a capacidade do monitoramento para melhor incidir na qualidade dos Planos de Ações das regionais e, por conseguinte, sobre a aprendizagem dos estudantes.

O planejamento da oficina de análise de dados surgiu em um cenário de forte mobilização do Estado para um adensamento da dimensão pedagógica junto às regionais e dessas, por conseguinte, às suas escolas. Dado que a intervenção se dá a partir do uso de evidências - com destaque para os resultados da avaliação diagnóstica - e que a SEDUC dispõe de uma plataforma que consolida essas informações oriundas das avaliações, a equipe IU percebeu a oportunidade de contribuir com o fortalecimento da Secretaria nessa seara.

Desse modo, o Instituto articulou com a Coordenadoria de Formação Docente e Educação à Distância, responsável pelo Sistema Estatístico Educacional (SISEDU), e com a Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar a realização da oficina sobre análise pedagógica de dados. A partir desse primeiro contato, iniciou-se o processo de cocriação de um desenho formativo que articulasse conteúdos sobre avaliação (SPAECE, diagnóstica do Estado), conhecimento prático do SISEDU e análise pedagógica dos dados consolidados nesta plataforma.

Gerenciamento de Dados e Informações na Educação Média - Ações de Focalização para Garantia de Resultados

A partir de um estudo realizado, observou-se que os dados de proficiência e fluxo demostravam, para além dos indícios desafiadores, espaços de oportunidades de crescimento em escolas com matrículas significativas. Foi elaborada, então, uma estratégia chamada de Focalização para Garantia de Resultados, na qual foram produzidas análises de cenários e boletins interativos com dados e informações como: proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, aprovação, reprovação e execução das atividades dos planos de ações.

Em uma perspectiva translacional, a área de implementação apoiou a Secretaria na realização de um encontro em outubro com todos os coordenadores e orientadores das 23 regionais para apresentar os cenários estudados e combinar as ações de reflexão-ação com as escolas. Nas semanas seguintes, as áreas de gestão da SEDUC deram sequência ao trabalho in loco com as regionais.

O trabalho foi muito importante para o alcance de resultados, pois o desenvolvimento da educação é medido não somente pela variável de proficiência, mas também pelo componente de fluxo – ou seja, a gestão escolar precisa monitorar a presença e conclusão dos/das estudantes até o último dia de aula. Essa completude analítica, focada na visualização de cenários de oportunidades e desafios, com atuação holística, sem perder de vista os pontos específicos da atuação programática, solidifica o compromisso da rede com uma abordagem de gestão para equidade.

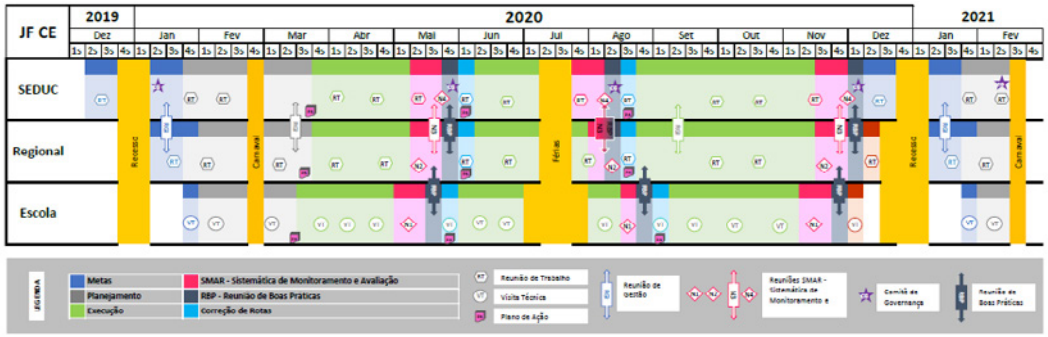
A implementação de ações, processos, metodologias, produtos e serviços em parceria com órgãos governamentais, por meio das equipes locais nos territórios, está ancorada no compromisso de gerar e disseminar conhecimentos relevantes para gestão, para o avanço contínuo da educação básica e para a geração de inovações na política educacional.

Em 2019, algumas ações proporcionaram a construção de conhecimentos e o fortalecimento desse trabalho. Foram criados alguns Grupos de Trabalhos (GTs) para impulsionar o processo de cocriação com as coordenarias da Secretaria do Ensino Médio e Educação Profissional:

GT do Calendário do Circuito de Gestão

A equipe local constatou que, ao longo destes três anos de aplicação do Circuito de Gestão no Ceará, o descompasso entre o tempo de implementação dos calendários do Circuito e o do ano letivo foi queixa recorrente nas instâncias de gestão.

O histórico evidenciou que o calendário das escolas e regionais se inicia em janeiro, com as semanas pedagógicas. Já o do Circuito se inicia no mês de abril, após a definição das metas. Essa diferença de largadas tem a tendência de desmobilizar os interlocutores para a real potência de mudança que o método do Jovem de Futuro propicia às escolas, regionais e Secretaria. Com a falta de sincronia nos tempos, o que se verificou em alguns casos foi o cumprimento pouco rigoroso de registro de atas e visitas – o que pode diminuir a incidência na prática de sistematização e monitoramento para a tomada de decisões assertivas.



A partir de diálogos com a equipe da Célula de Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem (CEDRA), e com base nos debates realizados no Comitê de Governança de julho de 2019, instaurou-se o GT do Calendário do Circuito para, em conjunto, ser pensado um calendário integrado e intrainstitucionalizado com as 7 coordenadorias que compõem a Secretaria Executiva do Ensino Médio e Educação Profissional.

O primeiro encontro, realizado em setembro, definiu com detalhes a sua finalidade e sua periodicidade (todas as segundas-feiras no período da manhã, com duração de duas horas e meia). A equipe da CEDRA participou de todas as reuniões de trabalho em conjunto com os demais representantes das coordenadorias. A metodologia adotada foi a do desenvolvimento do diagrama de rede. Primeiramente, foram colocadas todas as ações das coordenadorias realizadas no ano, por mês, para então ser construído o calendário geral do Circuito.

Ao final de oito encontros do GT, o produto elaborado foi o Calendário Integrado do Circuito de Gestão para 2020, considerando,

principalmente, 3 ciclos de SMAR e ações das Coordenadorias que compõem a Secretaria Executiva do Ensino Médio e Educação Profissional. A realização das reuniões nesse arranjo possibilitou também um espaço de desenvolvimento do grupo da CEDRA, que se mostrou mais comprometido e participativo com a perspectiva de desenvolver um calendário do Circuito cearense, de forma que o mesmo contribua efetivamente para o fortalecimento da gestão escolar.

Alguns aprendizados deste GT:

- Mais integração dos representantes das coordenadorias do G7 foi uma tática para aproximar as áreas da Secretaria Executiva ao Circuito de Gestão. A presença da diversidade de técnicos e técnicas permitiu o entrosamento programático entre seus macro-processos.

- Distribuição das ações de forma mais equilibrada no tempo. O olhar para o diagrama de rede ilumina quais as interligações entre suas atividades com as demais coordenadorias e sobre como elas impactam nas regionais e escolas. Gera, portanto, equilíbrio no fluxo geral do desenvolvimento da política pública educacional.

GT de Implementação e Acoplagem das Rotinas ao Circuito de Gestão

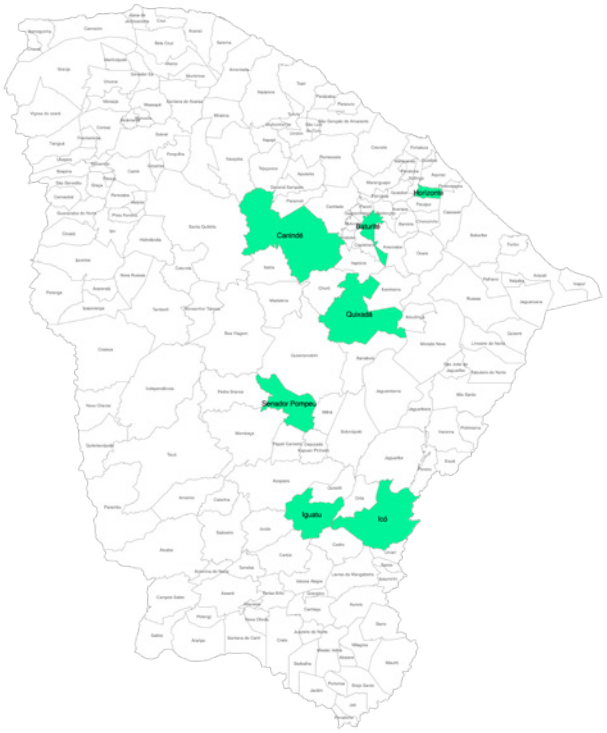
Um dos grandes desafios apresentados pelo Ensino Médio tem sido o de conseguir garantir a permanência dos jovens e a qualidade do seu aprendizado. Elaborar estratégias pedagógicas que somem esforços para atuar nas várias frentes que envolvem esses desafios nem sempre é uma tarefa fácil para a escola. Pensando em colaborar no enfrentamento desses desafios, o IU apresentou um conjunto de rotinas para que, aliadas, organizem os esforços da escola no seu cotidiano para incidir sobre a permanência dos estudantes e melhoria do seu aprendizado.

Em cocriação com o Estado, foram produzidos três documentos de rotinas, considerando que a aproximação com a realidade das ações já desenvolvidas pela rede traria mais força e potência para a proposta:

1. **Rotina de Enfrentamento ao Abandono**
2. **Rotina de Acolhimento dos Estudantes da 1ª Série do Ensino Médio**
3. **Rotina de Fortalecimento do Trabalho Coletivo**

Após as reuniões de apresentação da proposta para SEDUC, foram organizados três GTs com técnicos de coordenadorias diversas. Nos cinco encontros realizados por eles, o trabalho foi de alinhamento das ações propostas nos documentos das rotinas com as práticas já vivenciadas pelas escolas e com as etapas do Circuito de Gestão.

A implementação, em caráter de piloto, aconteceu nas regionais SEFOR 2 e CREDE1. Foram realizados encontros de reflexão e disseminação, com o protagonismo da SEDUC e regional com seus grupos de escolas, bem como reuniões técnicas para monitorar o percurso de apropriação das escolas. A expectativa é de que, em 2020, as lições aprendidas possam irrigar o aprimoramento dos textos reflexivos e, assim, serem compartilhadas com toda a rede.



Semana de Campo

A equipe do IU no Ceará visitou, durante uma semana, 7 regionais de ensino para dialogar sobre os efeitos da implementação do Circuito de Gestão. Essa abordagem se deu com base na leitura de que há, ainda, baixo conhecimento sobre a incidência do Circuito nessa instância – são poucas as evidências sobre os aprendizados gerados e os desafios enfrentados pelas regionais no processo de implementação do método.

É importante ressaltar que o Jovem de Futuro cearense, frente ao seu macrodesenho de implementação, encontra-se na fase de sustentabilidade, na qual sua trajetória pode oferecer subsídios importantes para a evolução do próprio Circuito de Gestão. Por isso, movimentos como este em que são recortados contextos para análises apuradas e conversas substantivas são imprescindíveis.
Para melhor definição da expectativa com a Semana de Campo, destacam-se os objetivos:

- Identificação da contribuição do método Circuito de Gestão às regionais visitadas;
- Mapeamento dos principais gargalos no processo de implementação;
- Geração de insumos para pensar e repensar o método;
- Identificação das adaptações e customizações no Circuito de Gestão;
- Coleta de elementos e evidências para compor uma leitura crítica e analítica dos processos vividos na implementação do Circuito nas regionais.

O diálogo com os atores que compõem esse espaço se deu por meio de rodas de conversas, subsidiadas por um roteiro semiestruturado de questões que abordavam a rotina da instância, o acompanhamento pedagógico e a incidência do método na gestão.

A realização desse trabalho considerou as seguintes etapas:

a) Planejamento:

- Produção de dossiê com informações gerais sobre as regionais utilizando fontes secundárias (SGP, Observatório de Educação/IU, plataforma do CONSED, Mapa de Gestão/IU);
- Leitura e análise dos dados levantados pela equipe local sobre as regionais;
- Sistematização da proposta da Semana de Campo pela equipe local;
- Elaboração do instrumento para roda de conversa;
- Diálogo com os superintendentes centrais tendo como base o monitoramento realizado

por eles junto às regionais (insumos sobre a implementação do Circuito);
- Contato com as regionais para identificação de demandas de assessoria técnica a ser realizada no dia da visita.

b) Coleta de dados:
- Equipe local, em dupla, por um período de aproximadamente 4h em cada regional;
- Distribuição do trabalho de sistematização entre a equipe e, na dupla, por pessoa;
- Moderação das rodas de conversas por meio de roteiro semiestruturado.

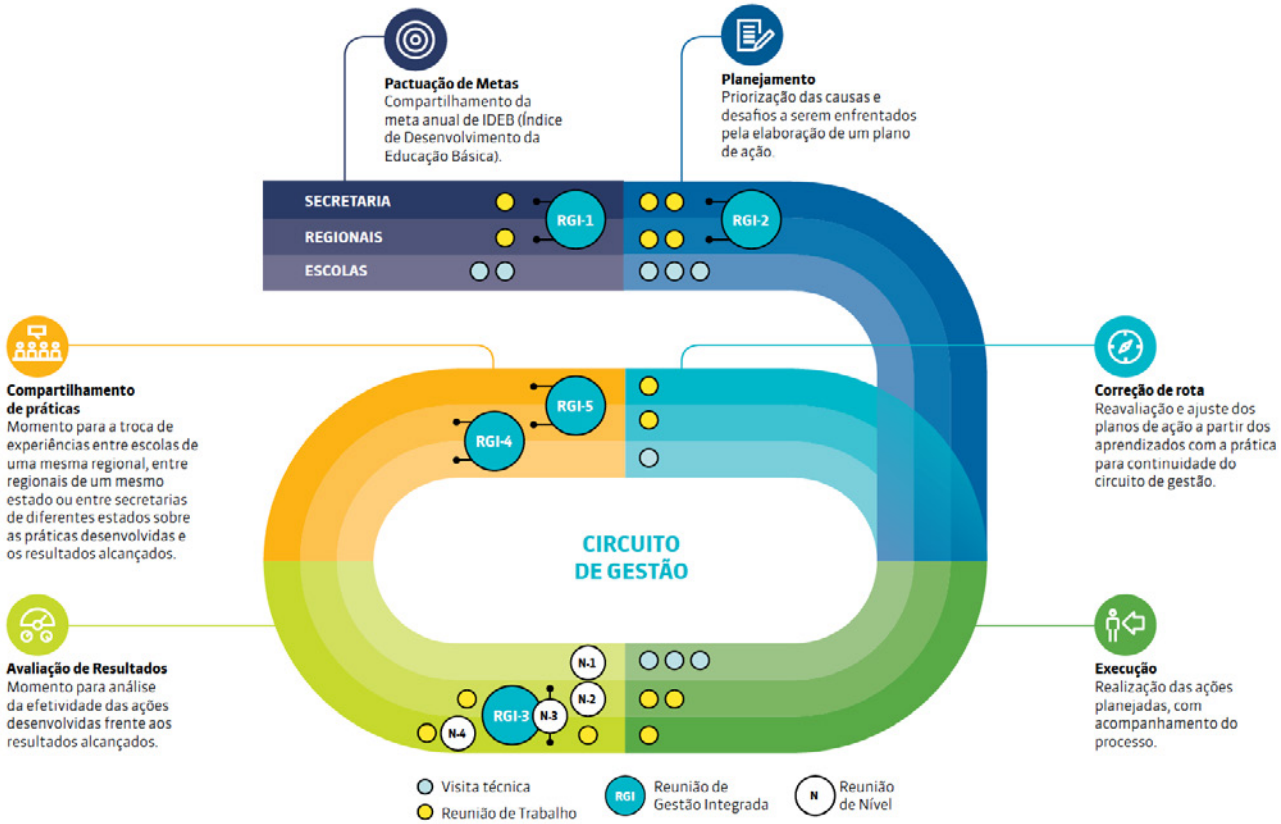
c) Análise dos dados:
- Compartilhamento das impressões entre a equipe;
- Produção de relatos de campo por regional;
- Consolidação das narrativas em forma de relatório.

Oficina de Transferência de Conhecimento da SMAR

Com o fortalecimento da fase de sustentabilidade no Ceará, iniciou-se em 2019 o processo de transferência de conhecimentos relacionada à SMAR (Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados). Por meio deste movimento, o Estado teve acesso a toda tecnologia e metodologia necessárias para a realização da sistemática, bem como dialogou sobre melhorias na integração/importação dos dados entre os sistemas da Secretaria e do Instituto Unibanco.

Durante o ano, foram realizados cinco encontros com os técnicos das áreas de tecnologia da informação e estatística da SEDUC e do IU com o intuito de refinar a importação dos dados e ter domínio dos processos para a importação, extração e geração dos dados da SMAR. Este grupo teve a perspectiva de ser fortalecido para que, em 2020, o processo de execução da SMAR seja integralmente realizado pela rede.

CIRCUITO DE GESTÃO



A implementação protocolar do Circuito de Gestão, o exercício de maior e mais intensiva articulação entre suas etapas (meta/planejamento/execução/monitoramento/correção de rotas/RBP) e a consolidação da apropriação de seus procedimentos são evidências substantivas de que o método tem agregado valor à estratégia educacional da rede.

Os mais diversos movimentos realizados pelas instâncias vão mostrando ao longo do trajeto o quanto está fortalecida a capacidade de interlocução para o desenvolvimento de ações mais integradas que visem a melhoria dos resultados de aprendizagem de todas e todos estudantes.

A importância de atrelar a implementação do Circuito de Gestão à perspectiva de aprendizados de seus sujeitos deve-se à necessidade de se gerar:

- Estreitamento entre os pares na construção de sentido coletivo;
- Ampliação da capilaridade do trabalho nos espaços, engajando o maior número de atores (representatividade);
- Análises de dados e informações contextualizadas, garantindo as especificidades e diversidades de cada instância em seu todo (rede educacional);

- Aumento da maturidade de seus atores na liderança dos processos;
- Ampliação da capacidade analítica para a leitura dos resultados da rede de ensino.

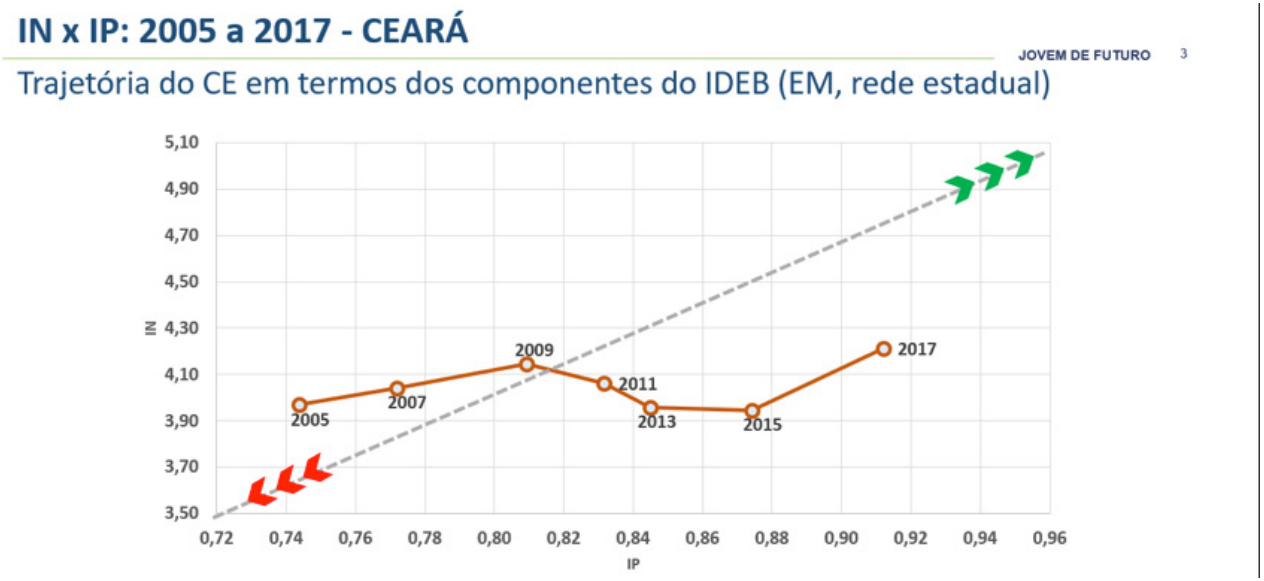
A experiência revela que realizar o trabalho com previsão de tempo, aprendizados por meio do acúmulo de experiências práticas, exercício do método e a intenção de incidir de forma mais assertiva e colaborativa na implementação é condição sine qua non para um aumento da capacidade institucional, no sentido de consolidar processos e favorecer a sustentabilidade do Jovem de Futuro.

Tal posicionamento tem indicado um grande esforço de estabelecer ações focadas na governança, na assessoria técnica e em mobilização, entre outros aspectos, com o intuito de contribuir com o avanço contínuo da rede educacional. Dessa forma, aposta-se na consolidação de seus processos intermediados pelos padrões do Circuito de Gestão, por meio de protocolos e do amadurecimento institucional, direcionando a cocriação de soluções para o enfrentamento dos desafios estruturais e conjecturais apresentados pelo território.

Confira como foi o Circuito de Gestão no Ceará, rodado em dois ciclos em 2019:

Etapa de Compromisso com as metas

O compromisso com as metas IDE-Médio 2019 foram pactuados no mês de abril, em um evento com a presença do governador, Camilo Santana, a secretária da Educação, Eliana Estrela, os coordenadores das Regionais de Ensino, dentre outros atores. O momento foi considerado muito significativo pela equipe da SEDUC, principalmente em razão do engajamento do governador nesse diálogo, comprometendo-se a garantir esforços para a melhoria da qualidade da educação estadual. Essa pactuação, como nos anos anteriores, também ocorreu na instância regional, entre os coordenadores de CREDE/SEFOR e os diretores escolares, assim como nas escolas, entre diretores e as respectivas comunidades escolares. A meta para o ano foi fixada em 4,28 e o resultado de todo o esforço empregado para esta conquista está previsto para ser divulgado em abril de 2020.



Etapa de Planejamento

Para a etapa de planejamento, a Secretaria da Educação propôs as seguintes diretrizes de trabalho às escolas e regionais:

- Utilização de materiais estruturados para aumento da qualidade dos planos de ação;
- Realização, em cada CREDE/SEFOR, do Seminário "Foco na Aprendizagem", conduzido pelo Secretário Executivo de Ensino Médio e Profissional, Rogers Mendes, e a Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem (COADE);
- Visita da Superintendência Central às CREDE/SEFOR com foco no planejamento, durante a qual foi desenvolvida uma oficina com orientações sobre consistência e fortalecimento dos planos de ação;
- Na instância Secretaria, realização da RPI (Reunião de Planejamento Integrado) explicando cada etapa do Circuito e a construção do plano de ação da SEDUC.

Reunião definiu proposta da regional para diretrizes de trabalho nas escolas

Execução

Na etapa de execução, foram realizadas novas visitas técnicas da equipe da Superintendência Central às regionais, provocando reflexões sobre monitoramento e a utilização dos recursos disponíveis.

Já as regionais tiveram o olhar voltado para o acompanhamento dos desdobramentos das formações ofertadas ao longo do ano e, também, para a análise constante dos indicadores estruturantes. Refletiram de maneira fina sobre como o trabalho do coordenador escolar poderia fortalecer a atuação do/da professor/a em sala de aula.

Na instância escola, os superintendentes escolares refletiram com as comunidades escolares o quanto as ações previstas nos planos estavam apoiando a escola a caminhar rumo à meta pactuada. Em 2019, as escolas tiveram o aprendizado de desenvolver planos mais focados no pedagógico, e a grande maioria preparou ações que contribuíssem na formação de professores/as de Língua Portuguesa e Matemática. Essas foram ações que tiveram seu acompanhamento refinado.

Etapa envolveu visitas da Superintendência Central às regionais para abordar os rumos do trabalho na rede de ensino

Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR)

No caso da SMAR, o grande diferencial de 2019 foi a utilização de relatório interativo produzido pela COADE para a análise dos resultados de notas e infrequência, e do SGP, para a análise dos resultados de execução.

Na reunião de nível 3, a N3, foi utilizada uma metodologia de trabalho em grupos que otimizou o tempo. As CREDE/SEFOR puderam elencar seus destaques, demandas e sugestões para o Boletim Informativo.

Reunião de Boas Práticas (RBP)

A etapa de Reunião de Boas Práticas foi incrementada nas regionais com novos desenhos para a apresentação das escolas. Algumas expuseram as práticas em banners e fizeram o que chamaram de “feiras das práticas”, já outras optaram por apresentar as ações por modalidades de escolas, para que as mesmas pudessem dialogar com suas especificidades. Algumas regionais alteraram as temáticas da RBP para aumentar a aderência aos seus contextos.

Correção de rota

Esta etapa é considerada por todas as instâncias como primordial para o processo de reorientação das ações frente às questões que vão tomando novos contornos durante o ano letivo. Ressalta-se que em 2019, pela ocorrência do ciclo do SAEB, o dispositivo de mudanças e/ou fortalecimento de ações foi absolutamente relevante para que se pudesse potencializar os efeitos de campanhas de engajamento e intervenções voltadas ao melhor alcance dos resultados.

Etapas	VTs Previstas	VTs Realizadas
Compromisso com as Metas	649	759
Planejamento	1.298	1.598
Execução I	1.298	1.420
N1 SMAR I	649	627
Reunião de Boas Práticas I	649	426
Correção de Rotas I	649	468
Execução II	1.298	332
Total	**6.490**	**5.630**

Etapas	RTs Previstas	RTs Realizadas
Compromisso com as Metas	23	8
RGI Compromisso com as Metas	23	23
Planejamento	23	24
RGI Planejamento	23	23
Execução I	46	35
N2 SMAR I	23	19
Correção de Rotas I	23	7
Execução II	46	3
Total	**230**	**142**

OUTRAS AÇÕES

Observatório de Educação: Ensino Médio e Gestão

O Observatório de Educação é uma plataforma do Instituto Unibanco que apresenta análise de dados, referências documentais e acervo audiovisual com foco em Ensino Médio e Gestão em Educação no Brasil. Em suas sete seções é possível pesquisar e referenciar informações como: avaliação, clima escolar, currículo, diversidade, equidade, estrutura organizacional, fatores extracurriculares, finanças, treinamento, juventude, modalidades e níveis de práticas educativas e recursos humanos, entre outros.

A seção Em Debate oferece conteúdos selecionados e organizados no formato de coleções temáticas, elaborados por um processo de curadoria dos diversos tipos de materiais disponibilizados na plataforma, em seções como o Centro de Documentação (CEDOC) e Educação em Números. O CEDOC é um acervo que reúne mais de cinco mil itens, dentre os quais é possível buscar por artigos, teses e entrevistas, por exemplo.

Indicadores educacionais, sociais e demográficos de fontes diversas são encontrados na seção Educação em Números, que também apresenta roteiros para a análise de indicadores educacionais. O Observatório de Educação foi desenvolvido para organizar e fornecer informações de maneira a facilitar o acesso e a interpretação dos dados educacionais não somente aos profissionais de educação, mas também a qualquer cidadão que se interesse pelo tema.

Exposição fotográfica retrata cotidiano de gestores escolares de Estados parceiros do Jovem de Futuro

Entre os dias 07 e 23 de junho de 2019 o cotidiano dos diretores de escolas de várias partes do país ocupou o foyer do Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo (SP). A exposição fotográfica "Ser Diretor", realizada por iniciativa do Instituto Unibanco, foi composta por 40 imagens em preto e branco clicadas pelo fotógrafo e jornalista Eder Chiodetto. A cenografia foi inspirada no jogo de luz e sombras formados pelos cobogós – tijolos vazados comuns na arquitetura de escolas públicas.

Chiodetto viajou pelos seis Estados parceiros do Instituto Unibanco na implementação do Jovem de Futuro (na época, participavam do JF o Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Goiás, Pará e Espírito Santo) para conhecer a realidade dos gestores escolares e captar as imagens para o projeto do livro "Ser Diretor: Uma Viagem por 30 escolas Públicas Brasileiras", lançado pelo Instituto Unibanco e disponível gratuitamente para download pelo site http://livroserdiretor.org.br/.

"Ao retratar o cotidiano de diretores de escolas públicas, reconhecidos pelo seu comprometimento e dedicação, procuramos tornar visível o poder transformador da gestão escolar. São profissionais da educação, como tantos no país que, mesmo em contextos desafiadores, conseguem construir vínculos com a comunidade escolar e tomar decisões que impactam positivamente na aprendizagem dos estudantes", ressalta Ricardo Henriques, superintendente-executivo do Instituto Unibanco.

Paralelamente à exposição o Instituto Unibanco promoveu a série de debates "Olhares para a Educação Pública". Profissionais de diferentes áreas - da gestão escolar, da arquitetura, da literatura, da fotografia, da filosofia, da psicologia, do jornalismo e das artes plásticas – foram convidados a dialogar sobre a realidade das nossas escolas públicas e o papel da educação na sociedade que queremos construir. Alberto Machado Vieira (PI), Edna de Araújo Cunha (RN), Marilena Guimarães Lima (PA), Ramon Sant'Ana Barcellos (ES), **Rosângela Nascimento da Silva (CE)** e Weberson de Oliveira Moraes (GO) – diretores retratados no livro e na exposição – integraram o primeiro debate da série, no dia 14 de maio.

Seminários Internacionais

Gestão e Liderança para o Avanço Contínuo da Educação Brasileira

O seminário, realizado na capital paulista pelo Instituto Unibanco, em parceria com o Insper, aconteceu nos dias 13 e 14 de maio de 2019 e contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais em liderança e gestão, secretários e outros integrantes das Secretarias de Educação parceiras do programa Jovem de Futuro.

O objetivo foi aprofundar a discussão sobre o conceito de gestão para o avanço contínuo, que sustenta a estratégia do Programa Jovem de Futuro, e avançar em temas relevantes para a Educação no Brasil, abordados nas seguintes mesas:

- Modelos de gestão para a educação em perspectiva comparada, em que o ex-Secretário Nacional de Educação do Chile, José Weinstein, falou sobre a importância do papel de liderança dos diretores;

- Liderança, monitoramento e corresponsabilização: ampliando a coerência interna nas redes estaduais de educação, que contou com a apresentação de Linda Massey, do Ontario Principals' Council, sobre o modelo educacional e de liderança de Ontário (Canadá), e Sean Harford, do Ofsted, sobre o modelo de avaliação das escolas na Inglaterra;

- Uma breve reflexão sobre as características da gestão escolar em cada território, na qual o pesquisador Ricardo Madeira (FEA/USP) falou sobre a importância e os desafios de medir a qualidade da gestão escolar por meio de um instrumental;

- O Novo Ensino Médio e seus principais desafios de implementação contou com a participação da ex-secretária de Educação Básica do MEC, Katia Smole, que expôs as principais mudanças trazidas pela reforma e a importância do papel dos jovens nesse processo, e do economista-chefe do Instituto Ayrton Senna e professor no Insper, Ricardo Paes de Barros, que destacou a necessidade de mudar o atual Ensino Médio, que reproduz enormes desigualdades;

- Gestão para o avanço e os desafios do Ensino Médio, na qual Claudia Costin (FGV-RJ) trouxe provocações sobre desafios que o futuro traz para a educação no Brasil;

- Gestão da mudança em políticas públicas, em que Gabriela Lotta (FGV-SP) apresentou os diferentes contextos de implementação de políticas públicas usando como base a Reforma do Ensino Médio;

- Implementação de mudanças e gestão para o avanço no Ensino Médio, que permitiu um espaço de debate entre os Secretários dos Estados JF;

- Gestão para o avanço em prol do uso eficiente de recursos, na qual participaram Cibele Franzese (FGV-SP) e Ursula Peres (EACH/USP), expondo respectivamente uma pesquisa sobre despesas com pessoal na educação e uma sobre o financiamento da educação, ambas relacionadas aos Estados brasileiros.

Políticas Públicas e Gestão para uma Educação de Qualidade

O evento, aberto ao público, foi realizado pelo Instituto Unibanco, Insper e Camino Education, com apoio do British Council, e ocorreu no dia 15 de maio de 2019. O objetivo foi debater a importância das políticas públicas e de uma gestão com foco na qualidade da educação, na aprendizagem dos estudantes e em sua permanência na escola.

O evento contou com a participação dos seguintes palestrantes: Susan Fuhrman (Teachers College Columbia University), Douglas Ready (Teachers College Columbia University), Linda Massey (Ontario Principals' Council), Sean Harford (Ofsted), e Mirela Carvalho (Instituto Unibanco); e foi mediado por Letícia Lyle (Camino Education).

Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Consed

Em 2019 o Instituto Unibanco apoiou a Frente de Currículo e Novo Ensino Médio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), em parceria com Itaú BBA, Movimento pela Base, Fundação Telefônica Vivo, Instituto Inspirare, Instituto Natura, Instituto Sonho Grande, Instituto Reúna e Oi Futuro.

Por meio da organização e mediação de encontros presenciais e a distância (webconferências) foi oferecido apoio às Secretárias Estaduais de Educação para formação, orientação e coconstrução com técnicos, visando a definição da arquitetura e a (re)elaboração dos currículos do Novo EM.

Foram realizados dois encontros presenciais. O primeiro, em junho, na cidade de São Paulo, contou com a presença de 150 técnicos das 27 Secretarias de Educação. Durante três dias, foram realizadas atividades práticas sobre o Novo Ensino Médio, BNCC, Itinerários de Áreas do Conhecimento, Ensino Profissional e Técnico e Arquitetura Curricular. Também foram entregues aos técnicos ferramentas relacionadas à escuta da comunidade escolar, levantamento de vocações e ativos locais e sobre condições de oferta. Nessa última, produzida pelo Instituto Unibanco, podem ser visualizados indicadores para auxiliar os gestores públicos no planejamento do processo de implementação do Novo Ensino Médio.

No segundo encontro, realizado em Brasília no mês de agosto, estiveram presentes 108 técnicos de todas as Secretarias de Educação. As atividades foram desenhadas para propiciar trocas entre Estados, produções coletivas e aprofundamentos sobre os principais fundamentos do Novo Ensino Médio. Foram construídos alinhamentos e encaminhamentos importantes em relação à nova arquitetura curricular, incluindo os blocos de Formação Geral, Projeto de Vida, eletivas e aprofundamentos por área do conhecimento e formação técnica e profissional. Todos os materiais e metodologias usados nos encontros estão disponíveis no site do Consed.

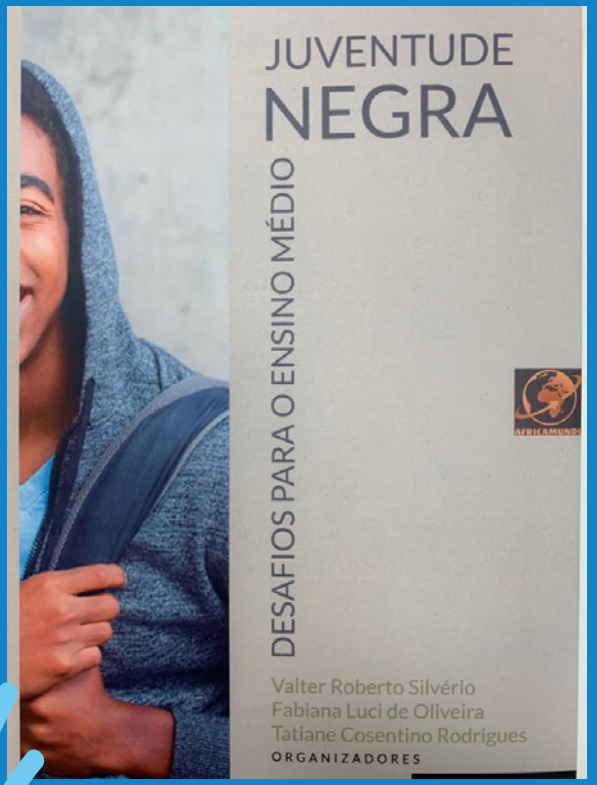
Para além das excelentes avaliações que recebemos por parte dos técnicos que participaram, estamos convencidos de que há maior conscientização dos desafios envolvidos na (re)elaboração dos currículos adaptados à Base Nacional Comum Curricular e na implementação do Novo Ensino Médio, e, ao mesmo tempo, muita vontade de continuar construindo estratégias para melhorar esta etapa de ensino.

Caderno Gestão Escolar para Equidade

O Caderno da Gestão Escolar para Equidade foi desenvolvido a partir da experiência com as duas edições do Edital “Gestão Escolar para a Equidade - Juventude Negra” do Instituto Unibanco, em parceria com o Fundo Baobá e a UFSCar, gerando um repertório qualificado e um banco de boas práticas em relação à temática.

Este material convida a gestão educacional a se comprometer e a se engajar no debate das relações étnico-raciais entre estudantes, professores e comunidade escolar por meio do reconhecimento dos marcos legais para a promoção da equidade étnico-racial da área da educação, com destaque para a Lei 10.639/03. A lei torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas de Ensino Fundamental e a implementação de ações que visem mitigar as desigualdades raciais existentes na escola.

Para isso, essa estratégia de intervenção propõe que a gestão educacional conheça um pouco o percurso histórico da agenda pró-equidade racial, realize uma autoavaliação sobre a temática no âmbito da gestão, considerando os seis eixos do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e implemente uma das trinta práticas que possam contribuir com o fortalecimento dessa discussão no espaço escolar.



BALANÇO E PERSPECTIVAS

2019 foi um ano marcado pela continuidade no quadro do governo estadual. Contudo, mudanças foram realizadas na estrutura organizacional da Secretaria da Educação do Ceará. No novo desenho foram constituídas 4 secretarias executivas e coube à de Ensino Médio e Educação Profissional, por meio das suas sete coordenadorias (COADE, COGEM, COEDP, CODIN, COPES, CODED, COETI), o acompanhamento e implementação do Circuito de Gestão no Estado.

Assim como nos anos anteriores desta 3ª geração, o lançamento das metas só ocorreu em abril, causando o que as CREDES/SEFOR classificam de "descompasso de calendários". No entanto, em 2019 o governador participou do Comitê de Governança e definiu as metas, distribuindo a responsabilidade de alcançá-las aos 23 coordenadores de CREDES/SEFOR e se comprometendo a ser copartícipe para o atingimento dos objetivos. É importante asseverar que as regionais realizaram a entrega das metas aos gestores escolares de forma individualizada ou por modalidades de escolas, fazendo desse momento um ato de compromisso para a melhorias dos resultados de aprendizagem.

Como destaques de 2019, as CREDES/SEFOR continuaram a realizar audiências individuais com os gestores e reuniões de polo com escolas de características semelhantes (pareadas) para alinhamento em cada etapa do Circuito de Gestão.

A equipe de implementação do território tem buscado impulsionar de forma mais efetiva a consolidação das etapas do Circuito de Gestão, estreitando articulações entre as células de governança do Estado com a intencionalidade de embrincar o Circuito à política educacional enquanto uma das diretrizes de trabalho da Secretaria. Buscou ainda fortalecer o Circuito por meio das assessorias técnicas para as sete coordenadorias que compõem a Secretaria Executiva de Ensino Médio e Educação Profissional, impulsionando as novas composições das coordenadorias no tocante ao método, fortalecendo o processo de cocriação e incentivando práticas de protagonismo e inovações da Secretaria.
Sobre a Semana de Campo nas Regionais de Ensino, a partir de sua sistematização, criou-se a oportunidade de conhecimento sobre a realidade das regionais com a implementação, evidenciando como se organizam, que experiências e repertórios estão à sua disposição, quais os seus principais desafios e de que forma o Circuito de Gestão se apresenta como uma oportunidade de melhoria da gestão - sua influência e seus efeitos.

Esse conjunto de ações e iniciativas apontam caminhos para o aprimoramento do método, não apenas no aperfeiçoamento de seus materiais orientadores, mas, sobretudo, na proposição de formações e assessorias técnicas, com vistas ao fortalecimento da parceria entre Instituto Unibanco e Secretaria de Educação. Uma parceria sustentável pelo desenvolvimento pleno de todas e todos os estudantes cearenses.

Equipe IU

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente
Pedro Sampaio Malan

Conselheiros
Antonio Jacinto Matias
Claudia Costin
Cláudio de Moura Castro
Cláudio Luiz da Silva Haddad
Marcelo Luis Orticelli
Marcos de Barros Lisboa
Ricardo Paes de Barros
Rodolfo Villela Marino

EQUIPE TÉCNICA
Superintendente Executivo
Ricardo Henriques

Gerentes
César Nunes
Maria Júlia Azevedo Gouveia
Mirela de Carvalho
Tiago Borba
Vinicius da Silva Scarpi

Colaboradores
Adriana Santiago de Oliveira
Adson Rithiele da Silva Pereira
Alan Ary Meguerditchian
Alexandra Forestieri
Aline Silva de Andrade
Ana Maria Alvarez Melo
Ana Paula Muniz Possebom
André Bezerra de Oliveira
Andressa Ferreira Santos
Antônio Correia de Melo Gois
Beatriz Silva Garcia
Breno Mendonca Ribeiro Rodrigues
Carine dos Santos Nascimento
Carlos Eduardo Alcantara Brandão
Carolina Patrocínia Quiquinato
Carolina Silva Ferreira
Catherine Rojas Merchan
Claudio Acácio Souza Dias
Clovis de Almeida Silva
Cristiane Arakawa Santos
Cristina Aparecida Petri Paiva
Cristina Lohmann Couri
Daniel Carvalho de Oliveira
Daniel Santana Nogueira Vieira
Daniela Natasha Mendes Arai
Débora Tersalia Ferreira Santiago
Deusiane Das Gracas Paiva De Souza
Djana Contier Fares
Elisângela Pires de Sousa
Elizabete Santos Mofacto
Euda Alves Rocha
Fabiana da Silva Bento
Fabiana Hiromi Shinkawa
Fabíola Nascimento Camilo
Felipe Junio Santos de Souza
Fernanda Akiyama Aoki
Fernanda Arantes e Silva
Flavia Costa Oliveira
Gabriel Guimarães Leite
Gabriel Medina de Toledo
Gabriel Negri Nilson
Gabriela Alves Barcelos
Gabrielle Coelho Vieira Cavalheiro
Giovanna Santana da Silva
Graziele Ferreira e Silva
Hyago Souza Nascimento
Jane Reolo da Silva
João Augusto Rodrigues Pereira
João Claudio Bezerra Peixoto Filho
João Henrique de Oliveira
José Jacinto de Amaral
Juliana Mattedi Dalvi
Juliana Silva Lombardo
Kamila Roberta de Souza
Karine de Farias
Kenny Bastos
Larissa Venuto Braga
Letícia Daidone Oliveira
Lidia Forghieri Mendes Correa
Lisandra Cristina Saltini
Luanna Meriguete Santos
Lucas Guido Fauser Silva
Luciana Almeida Lima
Luciano Cristovam dos Santos Junior
Lya Amaral Romanelli Franco
Marcella Escobar da Costa Moreira
Marcelo Pessoa da Silva
Marcia Soares Sobreira
Maria Carolina Dysman
Maria Rita Collor Jobim Silveira
Mariana Bittar
Marilia de Toledo Zonho dos Santos
Marilia Suzana Santos Bicalho
Marilucia Marques do Espírito Santo
Marina Ocacina da Mata Sacramento
Marina Pan Chacon Liberman
Michele Gilli
Mirian da Silva Salomão
Monalisa Lacerda Silva Basto
Monique Ribeiro Garcia
Naide Nery Santiago Ribeiro
Natalia Aisengart Santos
Patricia Morais Coutinho
Paula Penko Teixeira
Paulo César Gouveia Junior
Priscila Pezato
Rafael Brum Carvalho Rodrigues
Raíza Alves de Sá Siqueira
Raquel Goncalves Garcia
Raquel Souza dos Santos
Rayssa Ávila do Valle
Renata Regina Buset
Renato de Lima Hingel
Renato Mello Frey
Ricardo Henrique Ribeiro Zerbinati
Rodrigo Luppi Dos Passos
Rosane Aparecida Fonseca
Sidinei Batista da Cruz
Solange Ferrarezi Zanetta
Suerda Maria Nogueira do Nascimento
Teresa Cristina Barbosa Scofano
Thais Dias Luz Borges Santos
Thaynann Rossini Farlis Araújo
Thiago dos Santos Juremeira
Valquíria Allis Parlagreco
Vanize Zambom Niederauer
Vitória dos Santos Uliani

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

INSTITUTO
UNIBANCO | JOVEM DE FUTURO